

Computação omnipresente Quase não se nota Altamente adaptável às pessoas Objectos interligados Habitação Trabalho Sociedade Cultura e Lazer Novamente simples e fácil!

Objectivos Abstractos

- Confidencialidade
 - Informação vai apenas para quem deve receber
- Autenticação
 - Origem da informação é correctamente identificada
- Integridade
 - Informação modificada apenas por quem está autorizado
- Não-repudiação
 - Confirmação inegável do envio e recepção da informação
- Controlo de acesso
 - Recursos de informação controlados por quem está autorizado
- Disponibilidade

Objectivos Práticos

- Segurança da informação
 - 2 Grandes mudanças recentes
 - Antes: através de meios físicos e administrativos
 - Computador: necessidade de ferramentas de protecção de informação armazenada
 - Sistemas distribuídos: necessidade de ferramentas de protecção de informação em trânsito
- Segurança informática em redes
 - Meios para impedir, prevenir, detectar e corrigir violações de segurança no trânsito da informação

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP

Objectivos Práticos

Assunto complexo mas interessante

- Em teoria é fácil; a prática mostra o contrário
- Pode haver modos de contornar os mecanismos de segurança (não há esquemas infalíveis)
- As violações dos mecanismos de segurança tendem a ser simples mas devastadoras
- Muitos mecanismos de segurança são "esquisitos"
- Os mecanismos de segurança exigem a sua própria segurança (quem os controla, de que modo, etc)

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP

Ataques à Segurança

Genericamente "fingir"

- Obter acesso indevido a informação de outros
- Simular outra pessoa para imputar responsabilidade
- Validar informação maliciosamente produzida
- Afirmar ter recebido informação
- Afirmar ter enviado informação
- Modificar indevidamente os direitos dos outros
- Esconder a existência de certa informação
- Escutar indevidamente o trânsito de informação
- Alterar indevidamente uma função de software
- · Causar falhas aparentes no funcionamento normal

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP

Ataques Informáticos Interrupção - Alguma coisa é destruída disponibilidade Intercepção - Acesso indevido confidencialidade Modificação - Alteração indevida integridade Fabricação - Criação indevida de informação autenticidade

Ataques Informáticos Passivos Intercepção Difusão da informação Análise de tráfego Muito difíceis de detectar Não há alteração de informação A solução é Prevenção!

Ataques Informáticos Activos

- Alteração de informação
 - Mascarada: fazer-se passar por outro
 - Retransmissão: captura passiva de informação e retransmissão subsequente
 - Modificação de mensagem:alteração semântica da informação
 - Negação de serviço: dificultar o funcionamento normal
- Muito difíceis de prevenir
- A solução é

Detecção e Recuperação!

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP

Modelo de Segurança em Rede

Agente fidedigno

Agente fidedigno

Agente fidedigno

Agente fidedigno

Itansformação
da informação
da informação
da informação
Opositor

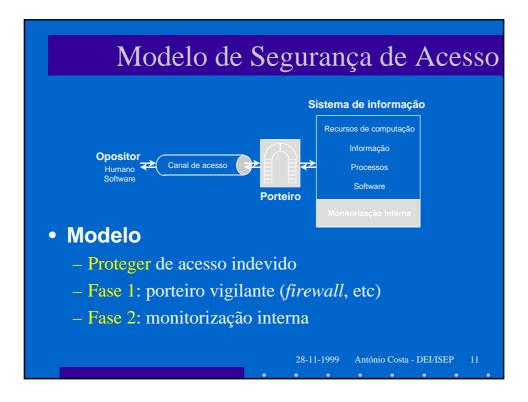
Protocolos de comunicação

Uso cooperativo pelos agentes

Como obter segurança:

Informação da informação a enviar
Informação secreta partilhada pelos agentes

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 10



Intrusos

- Hacker ou Cracker
- Tipos:
 - Mascarado: usa indevidamente o acesso de outro
 - Malfeitor: usa para além dos seus limites
 - Clandestino: controla indevidamente o sistema e elimina os seus passos
- "The Cuckoo's Egg" Cliff Stoll
- Problema crescente e universal

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 12

Intrusos

Técnicas

- Acesso ao sistema
- Aumento das capacidades

• Descoberta de passwords

- Palavras pequenas, dicionários, siglas, etc
- Escutar informação em trânsito
- Fingir ser um utilizador (engenharia social)

• Usar "boas" passwords

Educação dos utilizadores

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 13

Intrusos

Detecção

- Rapidez
- Desencorajador
- Recolha de informação para melhorar

Auditoria

- Programas de recolha de dados para auditoria
- Detecção por análise estatística
- Detecção por inferência, regras, etc
- Detecção distribuída (des)centralizada

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 14

Vírus

Programas maliciosos

- Bactéria: consome recursos replicando-se
- Bomba lógica: função activada por certo contexto (sexta feira 13, etc)
- Porta secreta: acesso não-documentado a um programa (filme "War Games")
- Cavalo de Troia: função inserida num programa (utilitário "modificado")
- Vírus: código inserido num programa que se replica
- Verme: programa auto-replicante que se espalha sózinho
- Sistemas <u>sem administrador!</u>

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 15

Crime Informático

• Falhas de segurança física

- "Vasculhar lixo"
- Escuta telefónica
- Emanações electromagnéticas
- Degradação ou negação de serviço
 - Destruição ou desactivação de material
 - Inundação lógica (*flooding*)
 - Muitas vezes é acidental!
 - Erros de software
 - Trabalhos de impressão

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 16

Crime Informático

- Falhas de segurança pessoal
 - Mascarada
 - Obtenção de *passwords* indevidas
 - Engenharia social
 - Assédio
 - Cada vez mais frequente na Internet
 - Pirataria de software
 - Deixar copiar software legal
 - Instalar cópia ilegal de software
 - Modificar software para ultrapassar protecções

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 17

Crime Informático

- Falhas de segurança de informação e comunicação
 - Ataques à informação
 - Cópia ilegal de dados
 - Análise de tráfego
 - Dissimulação
 - Ataques a software
 - Portas secretas, cavalos de Troia, vírus, etc
 - Tomada de sessão
 - Trânsito dissimulado de dados (tunneling)
 - Ataques temporais (deficiências de programas)

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 18

Crime Informático

- Falhas de segurança operacional
 - Modificação de informação (analógica)
 - Endereços IP forjados (spoofing)
 - Cada vez mais frequente
 - Captura de passwords (sniffing)
 - Monitorização de tráfego de rede
 - Varrimento (scanning)
 - Telefones, serviços de rede, etc
 - Aumento de capacidades
 - Privilégios de superuser em UNIX, etc

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 19

Crime Informático

- Leis / Regulamentos
 - Institucionais, Departamentais, etc
 - Nacionais (109/91 de 17-08-91) e Internacionais
- Prevenir
 - Ameaça
 - Vulnerabilidade
 - Contramedida
 - Solução

Análise de Risco

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 20

Crime Informático

- Antes...
 - Definir um grupo de pessoas para actuar
 - Definir níveis de ameaça e ataque
 - Activar vários meios de detecção
 - Alterar o esquema de vez em quando
- Depois...
 - Desligar ou continuar ligado?
 - Investigar a intrusão ou ignorar?
 - Criar uma armadilha?

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 21

Crime Informático

- URL's relevantes
 - CERT www.cert.org
 - Arquivo de documentos muito completo
 - CIAC www.ciac.llnl.gov
 - Compilação de ferramentas e documentos
 - Hacked.Net www.hacked.net
 - Tem ligações para quase tudo!
 - L0pht www.l0pht.com
 - Tem material interessante para Windows NT
 - BugTraq www.geek-girl.com/bugtraq
 - Arquivo da mailing list BugTraq

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 22

Níveis de Segurança

- Ideal (sala fechada e sem ligações!)
- Livro "Laranja" (DoD, EUA)
 - D1: sem segurança (Windows 3.1X, 95, DOS, Mac)
 - C1: controlo e utilizadores (UNIX convencional)
 - C2: auditoria (Windows NT, UNIX)
 - B1: segurança multi-nível
 - B2: protecção estruturada
 - B3: domínios de segurança
 - A: sistema verificado

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 23

Política de Segurança

- Abordagens
 - Por omissão proíbe-se

Especifica-se o que é autorizado

Por omissão autoriza-se

Especifica-se o que é proibido

- Documento de política de segurança
 - Descreve como a segurança é considerada
 - Passo inicial para poder proteger os recursos
 - "Regras de Acesso e Uso" do DEI-ISEP www.dei.isep.ipp.pt/DEI/use.html

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 24

Soluções para Controlo de Acesso Filtragem por routers Critérios Protocolo Endereço de origem Endereço de destino Campos de controlo Simples mas eficiente Controlo do tipo de tráfego circulante Filtro de pacotes (packet filter)

Filtro de Pacotes

- Diverso hardware
 - Aplicações comerciais tipo firewall
 - Aplicações software em PC
 - Routers comerciais (Cisco, 3COM, etc)
- Diversas políticas de segurança
 - Manter intrusos fora / Policiar utilizadores
 - Definir onde colocar e o que filtrar
 - Transparência para os utilizadores de dentro
 - Dificultar ataques de dentro

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 26

Filtro de Pacotes • Modelo Comum • Filtragem - Guardam-se regras de filtragem por interface - Quando chega um pacote, analisa-se o cabeçalho - Cada regra é aplicada ao pacote sucessivamente - Se uma regra bloqueia, o pacote é desprezado - Se uma regra autoriza, o pacote é aceite - Se não há regra, o pacote é desprezado (aceite)



Filtro de Pacotes - Exemplo

- Política "por omissão aceita"
- Mais de 65 regras TCP, UDP, IP e ICMP

	Pacotes	bloquead	los - dent	ro para fora
--	----------------	----------	------------	--------------

terface externo spoofit terface externo SMTF terface externo terface externo terface externo terface externo NFS	
terface externo terface externo)
terface externo	
terface externo NES	
CHACC CALCINO IVI C	
terface externo NFS	
terface externo	
terface externo	
terface externo xdmcp	ט
terface externo	
terface externo spoofi	ing
terface externo spoofi	ing
te	erface externo spoof

Firewall

- Filtro de pacotes
 - Controla eficientemente tráfego de rede
 - Não exige alterações às aplicações instaladas
 - Sobrecarrega a máquina de filtro de pacotes
 - Não permite implementar segurança elevada
 - Protocolos tipo UDP e RPC são vulneráveis
 - Auditoria tem de ser implementada à parte

Solução



1-1999 António Costa - DEI/ISEP

Firewall

- Proteger uma rede de outra rede
- Filtragem ao nível de aplicação (Filtragem ao nível de rede - pacotes)
- Melhor meio de implementar segurança
 - Mecanismos de autenticação
 - Aumento de confidencialidade
 - Rigor na implementação
- Vários tipos de firewall

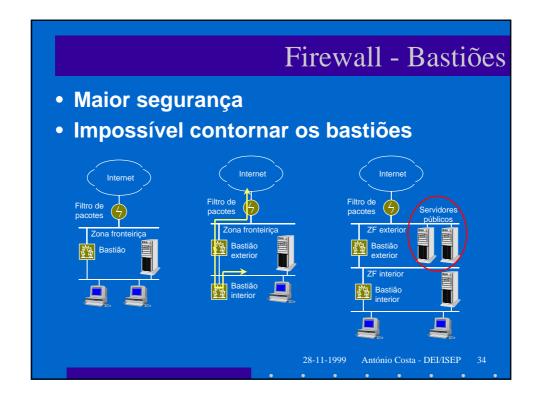
28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 31

Firewall - Dual Homed

- Routing desactivado
- Isolamento de tráfego
- Transferência entre redes
 - Agentes gateway de aplicações
 Software especial para transferir dados de aplicação
 - Acesso ao exterior
 Através de *login* especial no *firewall*
- Política "por omissão proíbe"
- Firewall é uma zona de risco

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 32

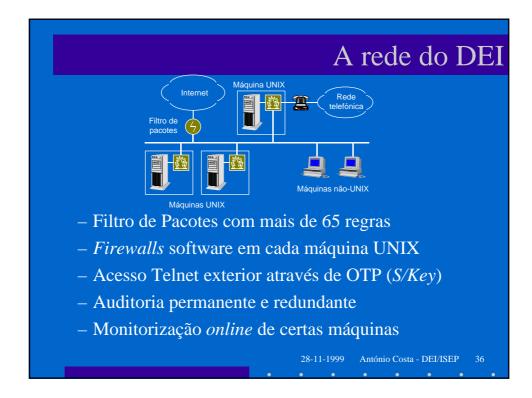




Firewall - Dificuldades

- Uso de gateways de aplicações
 - Certos serviços são complicados (FTP)
 - Não há transparência para os utilizadores
 - Exige versões especiais de aplicações
- Conhecimentos técnicos elevados
 - Implementação é complicada
 - Verificação é fundamental
- Firewalls comerciais são caros!

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 35



Recomendações

- Essencial ter uma política de segurança
- Essencial fazer controlo de acesso
- Há muitas soluções baratas
 - Router + PC/Linux com mascarada + rede interna
 - *Router* + PC/*Windows* + software + rede interna
 - Boa solução para pequenas organizações
 - Rede interna invisível no exterior
 - Segurança elevada em ambos os sentidos
- Muito software freeware disponível

28-11-1999 António Costa - DEI/ISEP 37